

NÃO À GUERRA CIVIL REACCIÓNÁRIA

OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS, DEMOCRATAS, ANTI-FASCISTAS, POVO DE PORTUGAL :

Assiste-se nas últimas horas a uma grave evolução da situação política. Os inimigos de morte do nosso povo, os lacaios das duas superpotências imperialistas, os social-fascistas e os fascistas preparam activamente o desencadeamento da guerra civil reacçãoária, procuram dividir o povo e atirar trabalhadores contra trabalhadores, numa luta sangrenta que só serve aos sectores mais reacçãoários da burguesia. Em resposta à ofensiva social-fascista, a direita passou ao ataque nos últimos dias: latifundiários e outros exploradores mobilizaram trabalhadores da Região do Oeste e outras regiões, levantam barricadas, cortam estradas, exigem a demissão de Oteio, ameaçam cortar a água e a luz ao povo de Lisboa, reclamam a libertação de Pides (que aliás preparam activamente).

Os social-fascistas não ficaram para trás e desencadearam um movimento de tipo "golpe militar" que atinge já largas proporções mobilizando os soldados paraquedistas para a ocupação de bases aéreas, exigindo por sua vez a demissão de Moraes da Silva e preparando-se para obter pela força o reforço das suas posições nos órgãos de poder civil e militar que lhes permita avançar para a instauração da ditadura social-fascista e vender o país ao imperialismo russo.

Uns e outros destes ferozes inimigos do povo, estão a preparar rapidamente as condições para o início da guerra civil reacçãoária. Fossem uns ou outros os vencedores e o resultado para o povo seria o mesmo: fim das liberdades e das conquistas duramente alcançadas, e entrega da Pátria à rapina imperialista, miséria, e sangue dos trabalhadores voltados contra os seus irmãos por interesses que não são os seus. Social-fascistas e fascistas anseiam ambos por pôr fim ao avanço do movimento popular de massas em marcha para a Revolução. Por isso vêm no desencadeamento da guerra civil reacçãoária não apenas a forma de derrotarem os seus rivais imperialistas, mas também o único meio de dividir e desorganizar as forças do povo e da Revolução, para impedirem os trabalhadores de conquistarem o PÃO, a PAZ, a TERRA, A LIBERDADE e a INDEPENDÊNCIA.

Os inimigos do povo esforçam-se por dividir o país! A classe operária, os camponeses, os soldados e todas as forças patrióticas e progressistas não o podem permitir! Os partidos reacçãoários da burguesia desde o ELP ao "C" passando pelo PPD, PS, MDP, etc, não contentes por terem ludibriado o povo português em 19 meses de conversa "socialista" desde o 25 de Abril, querem aumentar a divisão entre operários e camponeses e particularmente querem dividir o Norte do Sul do país.

Carneiro, Soares mais os seus capangas dizem que o Norte é reacçãoário! Cunhal e os seus capangas dizem que o Sul é deles! MAS NEM O NORTE É DO CARNEIRO E DO SOARES, NEM O SUL É DO CUNHAL! O NORTE E O SUL SÃO CONSTITUÍDOS POR OPERÁRIOS E CAMPONESES! O NORTE E O SUL PERTENCEM AOS OPERÁRIOS E CAMPONESES! NÃO À DIVISÃO DO PAÍS! NÃO À DIVISÃO DO POVO! Sim à unidade popular contra exploradores, contra fascistas e social-fascistas, contra lacaios dos americanos e lacaios dos russos. NÃO À GUERRA ENTRE IRMÃOS! NÃO À GUERRA ENTRE OPERÁRIOS E CAMPONESES! NÃO À GUERRA ENTRE O NORTE E O SUL! A NOSSA GUERRA SÓ PODE SER A GUERRA POPULAR CONTRA OS EXPLORADORES, OS BURGUESES, OS LACAIS DAS SUPERPOTÊNCIAS!

Camaradas:

A hora é de agir perante a ameaça bem real de dividir o país e o povo pela guerra reacçãoária. Aos revolucionários, a todos os trabalhadores, a todos os democratas e patriotas, só resta uma alternativa: reunir todas as forças no objectivo comum de impedir a guerra civil reacçãoária e esmagar as primeiras tentativas de lançar irmãos contra irmãos de classe, soldados contra soldados, trabalhadores do Norte contra trabalhadores do Sul. A hora é de unir todas as forças populares e patrióticas contra a escalada dos social-fascistas e fascistas. A hora é de unir na acção todos os que sinceramente se opõem ao desencadeamento da guerra reacçãoária.

Os paraquedistas mobilizados pela canalha social-fascista, e os camponeses enganados pela canalha fascista, são todos eles trabalhadores explorados e os seus interesses são comuns - é contra o inimigo comum que devem unir-se e lutar.

Nesta situação a palavra de ordem dos comunistas é a de todos os democratas e patriotas: NÃO HÁ DIVISÃO DO POVO! NÃO À GUERRA REACCIONÁRIA! UNIDADE NA ACÇÃO CONTRA AS MANOBRAS DOS LACAIS DAS DUAS SUPERPOTÊNCIAS!

Soldados: reuni-vos nos quartéis, em plenários e assembleias, apoiad as acções contra o desencadeamento da guerra reaccionária, recusai-vos firmemente a cumprir ordens que vos levem a confrontos com vossos irmãos doutras unidades, escorraçai todos os social-fascistas e fascistas dos quartéis.

Operários, camponeses e todos os trabalhadores: reuni-vos em assembleias, tomad posições contra a ofensiva dos lacaios dos imperialistas! Obrigaí os sindicatos a integrarem-se no movimento popular contra a guerra reaccionária.

Camaradas:
Por todo o lado, passemos à acção. Manifestemo-nos contra o social-fascismo, contra o fascismo, contra a guerra civil reaccionária, pela unidade do povo, pela Liberdade, pela Independência Nacional, pelo avanço da Revolução!

Mantenhamo-nos vigilantes, prontos a dizer não ao confronto fratricida para o qual a burguesia nos quer arrastar.

NÃO À GUERRA CIVIL REACCIONÁRIA !
NEM IMPERIALISMO, NEM SOCIAL-IMPERIALISMO !
CONTRA O ASSALTO SOCIAL-FASCISTA, OFENSIVA POPULAR !
CONTRA A DIVISÃO, UNIDADE POPULAR !
UNIDADE PATRIÓTICA, INDEPENDENTE, NACIONAL !
NORTE NÃO É REACCIONÁRIO, O SUL NÃO É CUNHAL !
OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS EM FRENTE PELO
PÃO, PAZ, TERRA, LIBERDADE E INDEPENDÊNCIA NACIONAL !
EM FRENTE PELA REVOLUÇÃO POPULAR !

16h. 7/11/75

O SECRETARIADO DO COMITÉ CENTRAL DA
ORGANIZAÇÃO COMUNISTA MARXISTA LENINIS PORTUGUESA
- OCMLP -